

## **O COMPARTILHAR DE PERSPECTIVAS E INTERFACES PARA ATUAÇÃO NA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: UM RELATO DE PÓS- GRADUANDOS**

**Ismael Moreira de Sousa**

Pós-graduando - Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Fiana dos Santos de Freitas Bessa Campos**

Pós-graduando - Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Marcélio Berto da Costa**

Docente - EEEP Ícaro de Sousa Moreira

**Camila Santos Barros**

Docente - EEEP Ícaro de Sousa Moreira

**Leilane Barbosa de Sousa**

Docente – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

**Léa Dias Pimenta Gomes Vasconcelos**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato (profismaelmoreira@gmail.com)

**Área Temática:** Prática docente e tecnologias educacionais

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Pós-graduação

**Introdução:** A reflexão sobre o processo formativo é uma posição ontológica e epistemológica importante para a compreensão de si dentro da realidade até as implicações desse momento para o futuro, e o alinhar dessa reflexão em um momento coletivo para compartilhamento, possibilita o conhecimento, a aproximação e a interpretação de outras singularidades. Para além de uma especialização para o mercado de trabalho, em sala de aula e em ambientes correlatos, o pós-graduando precisa da convivência com métodos que fortaleçam a proposta do protagonismo no processo de ensinagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de pós-graduandos em enfermagem obstétrica durante uma atividade de aprendizagem colaborativa para compartilhar experiências e perspectivas sobre a vida profissional quando enfermeiros obstetras. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência. Esse tipo de estudo pertence ao domínio social, contando com relatos de motivações, aspirações, crenças e significados que

fazem parte das experiências humanas, imprimindo observações e conjecturas. A experiência foi vivenciada em uma sala de aula em um dos momentos de compartilhamento na primeira disciplina do curso de pós-graduação em enfermagem obstétrica. A atividade propôs que os discentes trouxessem impressões pessoais através de desenhos e/ou palavras-chave em uma folha de papel ofício a partir de experiências e perspectivas sobre o ser enfermeiro obstetra. Após a distribuição da folha, houve uma tolerância de 15 minutos para a introspecção e confecção do cartão de apresentação. Em seguida ocorreu a exposição individual e voluntária para explicação e relação dos desenhos e palavras-chave com o experienciar algo na saúde da mulher, bem como sobre as expectativas para o ser enfermeiro obstetra e as interfaces entre pós-graduação e vida profissional. **Resultados e Discussão:** No momento da exposição, 37 discentes justificaram seu desenho e relacionaram com as palavras-chave escritas nas folhas desenhadas, imprimindo seus motivos para a escolha do curso, as expectativas para o processo formativo e obtenção do título. As folhas foram anexadas no quadro branco formando um mural, e identificadas três categorias temáticas: cinco folhas para institucionalização da assistência obstétrica, onze para humanização da assistência obstétrica e vinte e uma para realização pessoal para aquisição e re/construção do conhecimento para a prática. Ao analisar empiricamente as falas e as representações nas folhas, evidencia-se que uma pequena parcela de enfermeiros ainda institucionaliza o cenário da atuação da enfermagem obstétrica. Reconhece-se que a existência de vicissitudes para a transformação integral de uma visão ultrapassada desse cenário está intimamente relacionada às raízes modelo assistencial biologicista e baseado na hegemonia médica e hospitalocêntrica. Em contrapartida, outros 11 desenhos e falas mostram a parcela de enfermeiros que se preocupam com a desinstitucionalização reflexiva do trabalho de parto e parto. Humanizar esses momentos proporciona o protagonismo e a corresponsabilização do cuidado. 21 folhas e falas representam o reconhecimento da importância que os enfermeiros atribuem a formação continuada, além de apontar realizações pessoais e relevância do conhecimento para gerar impacto na assistência obstétrica a partir do desenvolvimento de pesquisas. Os estudos realizados sobre enfermagem obstétrica no Brasil concentram-se nas atitudes e práticas do enfermeiro obstetra. **Considerações finais:** As atividades desenvolvidas no âmbito da perspectiva da aprendizagem colaborativa promovem a reflexão sobre a práxis do enfermeiro pós-graduando em enfermagem obstétrica, bem como desnuda as interfaces da percepção da realidade e do futuro. Com essa experiência identifica-se que ainda existem pressupostos assistenciais na enfermagem ligados ao modelo de saúde ultrapassado e fragmentador. Contudo, muitas expressões permitem

constatar que existem enfermeiros que valorizam a educação continuada como base para uma assistência humanizada e qualificada no campo da obstetrícia.

**Palavras-chave:** Enfermagem Obstétrica; Aprendizagem Colaborativa; Educação Continuada.